

Mensagem Cinco

Viver Cristo para a realidade do Corpo de Cristo

Leitura bíblica: Fp 1:19-21a; 3:8-14; Ef 3:1; 4:1, 11-12, 16; 6:18, 20; Rm 8:2, 29

I. A igreja como o Corpo de Cristo é um produto puro de Cristo; somente o que provém de Cristo com a Sua vida de ressurreição pode ser o Seu complemento, o Corpo de Cristo – Gn 2:22-23; Ef 5:28-30:

- A. A Cabeça do Corpo é Cristo e o Corpo da Cabeça é Cristo; logo, o Corpo de Cristo com Cristo como a Cabeça é “o Cristo”, o Cristo coletivo – Cl 1:18; 1Co 12:12; Cl 3:10-11.
- B. Tudo que não é Cristo não é o Corpo de Cristo, e tudo que não é Cristo é um elemento estranho no Corpo de Cristo; assim, devemos estar desesperados como Paulo para viver Cristo para a realidade do Corpo – Fp 1:19-21a; 3:8-14.
- C. Tudo que não é o elemento puro de Cristo é descartado por essa visão; essa visão nos “paralisa” para não exercitarmos nada que provenha do nosso homem natural – Fp 3:3.

II. Viver Cristo para a realidade do Corpo de Cristo é ser aprisionado em nosso espírito como “prisioneiro de Cristo Jesus”, “prisioneiro no Senhor” e “embaixador preso em correntes” – Ef 3:1; 4:1; 6:20; 2Co 5:20; cf. vv. 4, 9, 14, 16:

- A. Quando somos aprisionados em Cristo, recebemos uma revelação Dele para O experimentarmos em Suas dimensões imensuráveis como o Cristo que ama a igreja, o Cristo que cria o novo homem, o Cristo que encabeça todas as coisas, o Cristo que cria os dons e os concede e como o Cristo que habita em nós para a edificação do Corpo de Cristo – Ef 3:18; 5:25-27; 2:15-16; 1:20-23; 4:7-8, 11-12; 3:17a.
- B. Alguém que vive Cristo como um embaixador de Cristo não tem mais a sua própria liberdade e não pode mais fazer as coisas segundo a sua própria conveniência; aonde ele vai e o que ele faz não é segundo a sua escolha, mas segundo a condução e direção da mão do Senhor – Ez 1:1-3; Jo 7:6, 8.
- C. Viver Cristo para a realidade do Corpo de Cristo é ser cativo de Cristo em Sua processão triunfal, fazendo tudo na pessoa de Cristo em nosso espírito para a celebração da Sua vitória na obra do ministério, a fim de falar em Cristo para a realidade do Corpo de Cristo – 2Co 2:13-17.

III. O Corpo de Cristo é o resultado da experiência de Cristo; logo, precisamos orar desesperadamente para vivermos Cristo a fim de que o Corpo de Cristo seja uma realidade; o segredo de como viver Cristo para a realidade do Corpo de Cristo está em Romanos 8, que é uma definição, descrição, explicação e apresentação da lei do Espírito da vida – Rm 8:2:

- A. Romanos 8 usa a expressão *a lei do Espírito da vida* para descrever como o Deus Triúno, após ter sido processado e consumado para tornar-se o Espírito que dá vida, foi instalado em nosso espírito como uma lei, um princípio e poder espontâneos e automáticos em nós; essa é uma das maiores descobertas, até mesmo restaurações, na economia de Deus – Rm 8:2-3, 11, 34, 16.
- B. Temos de cooperar com a lei do Espírito da vida instalada e que opera “ligando” o poder automático e espontâneo do Deus instalado e automático, o Espírito que habita interiormente como a “corrente” do Deus Triúno; “ligar” essa lei é permanecer

em contato com o Senhor, em contato constante com Ele, ter comunhão constante com Ele e estar sob a transmissão constante andando segundo o espírito – Ef 6:18:

1. Comportar-se, agir, mover-se e viver no espírito mesclado, que é a lei do Espírito da vida mesclado com o nosso espírito, é comportar-se, agir, mover-se e viver no Corpo de Cristo – Fp 2:13.
2. Em nosso espírito temos a presença de Deus, o Seu falar, nos reunimos com Ele e temos o Seu dispensar por meio da Sua operação como a lei do Espírito da vida para dispensar-se a todas as nossas partes interiores – Hb 8:10.
3. Andar segundo o espírito é orar em todo tempo em espírito – Ef 6:18:
 - a. Nossa oração incessante, contínua, viva e verdadeira deve ser: “Senhor, vive através de mim” – 1Ts 5:17; Ef 6:18; *Hinos*, nº 403.
 - b. Segundo a revelação de Efésios, temos de ser pessoas que oram incessantemente a fim de termos a realidade da vida do Corpo; temos de ser vigilantes, totalmente despertos, lutando contra a nossa natureza sonolenta e o nosso ser sonolento, não apenas fisicamente, mas também psicológica e espiritualmente – Ef 5:14; 6:17b-18; Cl 4:2.
 - c. Temos de exercitar o nosso espírito para reagir contra o nosso corpo e a nossa psiquê, dando atenção à palavra do Senhor para sermos vigilantes e orarmos, orando em todo tempo em espírito, e estando alertas para mantermos a nossa vida de oração – Mt 26:41; Ef 6:18.
 - d. Temos de edificar o hábito de viver Cristo para a realidade do Corpo de Cristo, edificando o hábito de orar, o hábito de respirar o Cristo pneumático incessantemente, invocando-O e conversando com Ele – Lm 3:55-56; Sl 102 – título; *Hinos*, nº 255.
4. Podemos viver Cristo para a realidade do Corpo de Cristo segundo a lei do Espírito da vida sendo cheios do Espírito e permitindo que a palavra de Cristo habite ricamente em nós – Ef 5:18-20; Cl 3:16-17.
5. Podemos viver Cristo para a realidade do Corpo de Cristo segundo a lei do Espírito da vida, sendo vasos vazios e abertos – Mt 5:3; Lc 1:53; 2Rs 4:1-6:
 - a. As quatorze epístolas de Paulo podem ser resumidas por duas palavras: *vaso aberto* – Rm 9:21, 23; 2Co 4:7.
 - b. Temos de amar o Senhor ao máximo, mantendo-nos totalmente, profundamente e absolutamente abertos a Ele, permitindo que Ele seja tudo para nós e que faça tudo em nós, por meio de nós e para nós, por amor ao Seu Corpo – 1Co 1:9; 2:9; cf. 16:22.
- C. A operação da lei do Espírito da vida como a capacidade divina em nós faz com que espontaneamente vivamos Deus e nos tornemos Deus em vida, natureza, mas não na Deidade – Ez 36:27; Rm 8:2, 29; Ef 1:22-23; 3:19-21.
- D. A operação da lei do Espírito da vida como a capacidade divina em nós espontaneamente nos constitui membros do Corpo de Cristo com todo tipo de função, para que todo o Corpo realize o crescimento do próprio Corpo para a edificação de si mesmo em amor – Ef 4:11-12, 16.